

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Dezembro de 2018

Indústria encerra o ano com confiança recorde

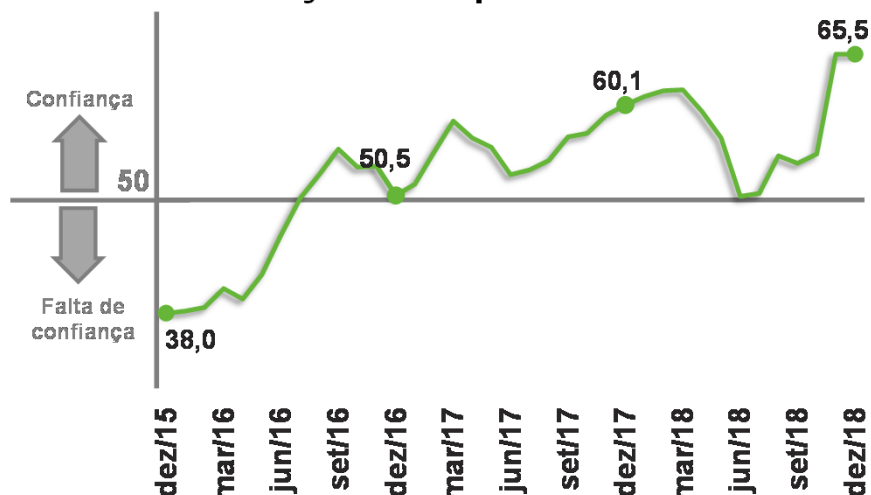
Aos 65,5 pontos em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) ficou estável em relação a novembro, quando havia registrado alta recorde de 10,6 pontos. Desde o início da serie histórica em 2010, nunca os empresários gaúchos encerraram um ano tão confiantes. O ICEI/RS varia de zero a 100 pontos. Acima de 50, revela confiança.

A estabilidade da confiança industrial em dezembro decorreu da combinação de melhora da avaliação das condições atuais e uma ligeira queda das expectativas. Acima de 50 pontos, os indicadores revelam, respectivamente, condições melhores e expectativas otimistas.

O Índice de Condições Atuais (ICA) confirmou a percepção de melhora do cenário econômico sugerida no mês de novembro, quando saltou 8,8 pontos e passou ao terreno positivo, crescendo novamente para 57,1 pontos em dezembro, recorde para o mês desde 2010. O Índice de Condições da Economia Brasileira (ICA-EB) foi o subcomponente de maior crescimento e melhor avaliação: +3,3 pontos, alcançando 58,0 pontos. Já o Índice de Condições Atuais das Empresas (ICA-E) em dezembro ficou estável em 56,6 pontos, 0,1 abaixo de novembro.

A indústria gaúcha manteve o otimismo bastante elevado, apesar do ligeiro recuo do Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses de 70,2 em novembro para 69,8 pontos em dezembro. De fato, o indicador permaneceu bem acima da linha divisória de 50 pontos e da média histórica de 56,0 pontos. Os empresários gaúchos encerraram o ano muito confiantes com relação ao futuro da economia brasileira (o índice foi de 69,3 pontos em dezembro, ante 69,8 pontos em novembro) e das suas empresas (70,4 pontos nos últimos dois meses do ano).

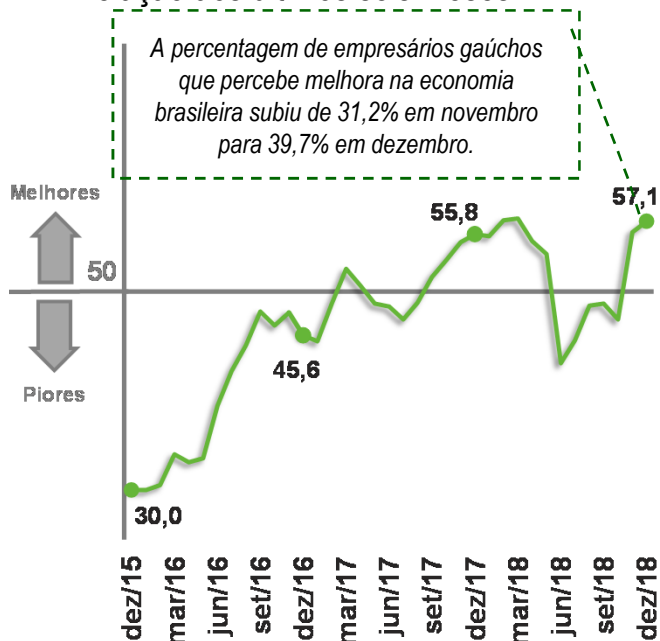
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

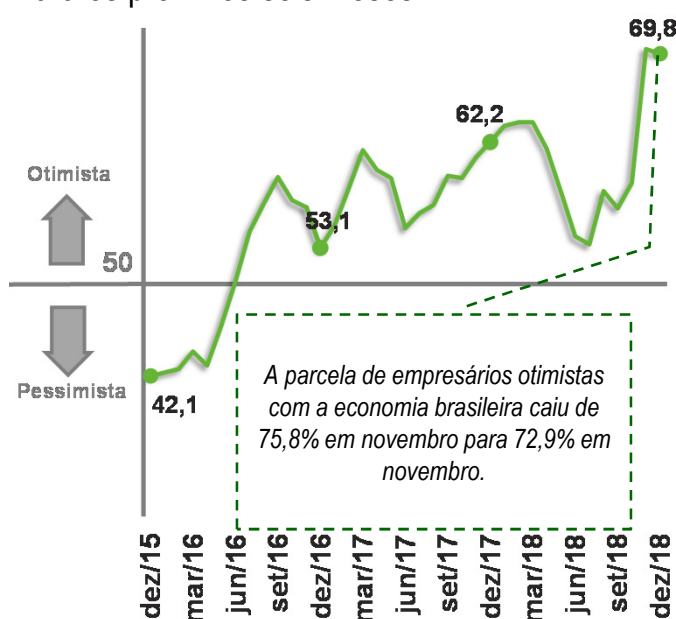


	NOV/18	DEZ/18	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	54,7	58,0	41,8
 Economia do Estado	49,8	50,4	40,7
 Empresa	56,6	56,5	48,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	NOV/18	DEZ/18	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	69,8	69,3	49,8
 Economia do Estado	60,7	59,1	48,5
 Empresa	70,4	70,4	59,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 215 empresas sendo 56 pequenas, 74 médias e 85 grandes.

Período de Coleta: 01 a 12 de dezembro de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>